



# JOANA VASCONCELOS CELEBRA LIVRO COM VINHO DO PORTO

O catálogo "Joana Vasconcelos: Trafaria Praia" e dois vinhos associados ao projeto são lançados hoje

Ana Vitória  
anavito@jn.pt

"TRAFARIA PRAIA" foi o projeto com que Joana Vasconcelos representou Portugal na 55.ª Exposição Internacional de Arte - Bienal de Veneza deste ano. Hoje, pelas 18.30 horas, no El Corte Inglés, em Lisboa é lançado o catálogo alusivo à obra. Em simultâneo, são também dados a conhecer dois vinhos do Porto inspirados na mesma.

O catálogo hoje lançado em Lisboa documenta o ambicioso projeto realizado pela conceituada artista portuguesa, que consistiu na transformação de um cacilheiro tanto num pavilhão flutuante como numa peça artística.



Joana Vasconcelos transformou o cacilheiro "Trafaria Praia" num objeto artístico

CATÁLOGO  
DOCUMENTA  
O AMBICIOSO  
PROJETO  
REALIZADO PELA  
ARTISTA

O livro aborda as diferentes fases de execução da obra - desde a sua investigação até à sua apresentação pública - através de esboços, desenhos técnicos e imagens (fotografias de Bruno Portela e Luis Vasconcelos).

Acompanha esta dimensão visual um conjunto de ensaios, com assinaturas de Miguel Amado, Onésimo Teotónio de Almeida, Francisco Bethencourt, Rosário Salema de Carvalho, Luis Miguel Correia e Raquel

Henriques da Silva, que abordam não só a obra, mas também a prática da autora, assim como temas relacionados com a representação nacional.

Na mesma ocasião serão ainda apresentadas pela primeira vez ao público duas edições especiais de vinho do Porto - "Joana Vasconcelos Trafaria Praia Vintage Port 2003" e "Joana Vasconcelos Trafaria Praia 10 Years Old Port".

Estas edições especiais, com rótulos desenhados por Joana Vasconcelos, embarcaram em maio no cacilheiro Trafaria Praia, o Pavilhão de Portugal, para a Bienal de Veneza, como promotores da cultura nacional.

A cerimónia, que conta com a presença da artista e de Manuel Cabral, presidente do Instituto do Vinho do Porto (IVDP), inclui a abertura de uma garrafa de Vinho do Porto Vintage a fogo, pelo IVDP. ●